



REALIDADE EDUCACIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM EM PERÍODO PANDÊMICO

MARIA CLARA CANDIDO DE SOUZA MARÇAL; MARIA FERNANDA SERAFIM TORRES;
JOÃO VICTOR ROSENDO PEREIRA; ANA CLAUDIA DA SILVA

Introdução: A pandemia do COVID-19 e o isolamento social forçaram uma nova dinâmica de ensino e aprendizado nas faculdades de enfermagem através da utilização de plataformas digitais para a realização das aulas. Na formação de futuros enfermeiros, além do conhecimento teórico é indispensável um bom desenvolvimento de habilidades práticas, que, o ambiente virtual dificulta. Tornando-se um entrave na capacitação dos discentes. **Objetivo:** Realizar análises e discussões sobre o impacto do ensino remoto para a formação dos profissionais de enfermagem. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio da busca de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e U.S. National Library of Medicine (PUBMED). Cinco artigos compuseram o corpo do trabalho e foram selecionados através dos descritores em Saúde (DECS): COVID-19, Ensino superior, Isolamento social, Estudantes, Ansiedade e estes foram unidos através do operador booleano AND. **Resultados:** Os universitários tiveram que se adaptar a uma nova rotina de estudos e uma parcela destes foi atingida por sentimentos de ansiedade, estresse e sobrecarga acadêmica. O público mais vulnerável ao desenvolvimento de sintomas ansiosos foi o sexo feminino, de cor parda, solteiras, estando matriculadas no curso de enfermagem. A falta de acesso ou má conexão à internet e estrutura de lares menos favorecidos tornou-se uma barreira ao acesso à educação para muitos estudantes, aumentando a incerteza e medo do futuro. A falta de atividades práticas, estar cursando os últimos períodos e não conseguir realizar os estágios também apresentaram impactos negativos na saúde mental dos jovens. **Conclusão:** O ensino remoto por si só não foi capaz de gerar danos ao bem estar dos estudantes e sim um conjunto de fatores sociais, econômicos e psicológicos. Alguns universitários recorreram ao uso de tabaco, maconha, álcool e sedativos como forma de fuga aos sentimentos negativos causados pelo isolamento social e afastamento das atividades. Os impactos à longo prazo do afastamento de estudantes da área de saúde das práticas essenciais para a graduação ainda poderão ser observados no decorrer do tempo.

Palavras-chave: Covid-19, Ensino superior, Isolamento social, Estudantes, Ansiedade.